

O QUADRINHO *VÍRUS TROPICAL* COMO OBJETO EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO

Eliane Rodrigues Silva¹, Geovana Rezende²

¹Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: eliane.rod.silva13@gmail.com

²Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: gvnrezende22@gmail.com

INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos, por serem bem variadas, permitem diferentes interpretações, ou seja, podemos trabalhar como uma forma de leitura diferenciada. Por isso, este estudo discute como o quadrinho pode ser um objeto educacional, que permite que os alunos desenvolvem seus processos de leitura de diferentes formas. Nessa direção, selecionamos o quadrinho *Vírus Tropical*, de Power Paola (2015), com o objetivo é compreender como os sentidos são construídos na obra, observando as formas como a narrativa visual produz significados.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU MATERIAL E MÉTODO

A metodologia deste trabalho é de pesquisa bibliográfica, com base em estudos como sobre quadrinhos como Helainne Robertha Alves de Oliveira Dias e Veronica Branco (2020) e Antonio Luiz Cagnin (1975). Analisamos a partir também dos estudos do discurso a partir de Eni Orlandi e Luciana Vinhas (2023), além do ensino-aprendizagem em Libâneo (2012).

Desse modo, este estudo se questiona como o quadrinho *Vírus Tropical*, de Power Paola (2015) pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem? Para buscar responder essa pergunta, mobiliza-se alguns conceitos, discurso, condições de produção. Assim, a partir desses conceitos busca-se compreender como o material de análise, *Vírus Tropical*, produz sentidos, pois na Análise de Discurso: “O dispositivo, a escuta discursiva, deve explicitar os gestos de interpretação que se ligam aos processos de identificação dos sujeitos, suas filiações de sentidos: descrever a relação do sujeito com sua memória” (Orlandi, 2007, p. 60).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com Dias e Branco (2020), as histórias em quadrinhos foram incluídas



24 A 28 DE NOVENBRO

COSEMP

EDUCAÇÃO, TEMPO E TECNOLOGIAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

VIII SELTIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO

em materiais didáticos pelo Ministério da Educação em meados de 1991, “[...] quando os autores desses materiais passaram a diversificar os gêneros textuais em seus instrumentos metodológicos e iniciaram a divulgação do texto” (Dias, Branco, 2020, p. 23).

Desse modo, apresentamos o quadrinho *Vírus Tropical*, de Power Paola (2017) como objeto educacional. O quadrinho narra a infância e adolescência de Paola, baseada na própria vida da autora, que cresceu em uma família colombiana de origem religiosa. Ao longo da narrativa, Paola vai descobrindo seu corpo e sua identidade, vivendo conflitos típicos de crescimento, especialmente em um ambiente conservador.

No quadrinho, o corpo da personagem aparece como espaço de mudança, dúvida e construção de si mesma. Cada fase da vida da protagonista — a infância, a relação familiar e a passagem para a adolescência — é representada visualmente, revelando como ela lida com expectativas, normas sociais e autoconhecimento. São temáticas importantes que podem ser levadas como discussão para a sala de aula. Essas temáticas podem funcionar como objeto de identificação com os estudantes. Abaixo, apresentamos algumas cenas do quadrinho para discutir essas possibilidades.

Imagem 1 e 2: Cenas selecionadas do quadrinho *Vírus Tropical*



Fonte: *Vírus Tropical*, de Power Paola (2017)

A obra retrata uma família singular: um pai sacerdote que celebra missas clandestinas, uma mãe que lê o futuro em dominós e irmãos com personalidades marcantes. Nesse ambiente excêntrico e conservador, Paola busca construir sua identidade, enfrentando desafios de pertencimento e crescimento em meio a mulheres fortes.

Dividida em capítulos curtos, a narrativa toca em temas importantes como a religiosidade, a sexualidade, o feminismo e a busca por independência. O estilo de



24 A 26 DE NOVIEMBRE

COSEMP

EDUCACIÓN, TIEMPO E TECNOLOGÍAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

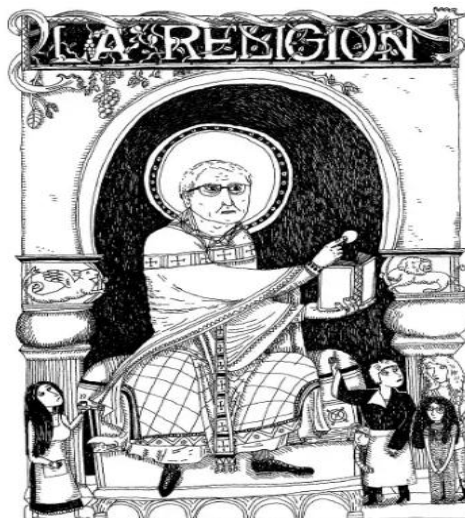
VIII SELTIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO

desenho, simples e expressivo, reforça o tom íntimo e autêntico da história. As ilustrações em preto e branco dão um toque pessoal e direto à obra.

Além disso, *Virus Tropical* não se limita aos conflitos internos e familiares. A obra também reflete questões sociais e culturais, apresentando um olhar único sobre a vida na Colômbia. A ambientação se destaca, criando uma conexão com leitores de diferentes contextos culturais por meio de dilemas universais.

A narrativa mistura momentos de ternura e crueza, trazendo uma visão honesta dos eventos retratados, sem torná-los excessivamente idealizados ou suavizados. Desde as descobertas da sexualidade até as dificuldades da vida adulta, Power Paola compartilha sua jornada de forma genuína, cativando profundamente quem lê.

Imagem 3 e 4: Cenas selecionadas do quadrinho *Virus Tropical*



Fonte: *Virus Tropical*, de Power Paola (2017)

A personagem Paola mostra-nos uma narrativa direta, sincera, engraçada, emotiva sobre a sua vida familiar. Foca principalmente na vivência com as mulheres em sua volta, pois sendo a caçula, em uma família só de mulheres, sempre teve apoio e contato com o olhar feminino, a partir da mãe e das irmãs. Apresenta sua vida em Quito e depois em Cáli, na qual busca se encontrar, descobrir o que lhe move.

Essa constituição da personagem Paola move a narrativa e permite que acessemos seus medos, traumas e vivências numa perspectiva lúdica e também reflexiva, evidenciada pelo traço da quadrinista que parece algo quase caricato, marcado principalmente pelas mudanças de seu corpo. Para Orlandi (Vinhas; Orlandi 2023), ao falar em corpo e sujeito, compreende-os como uma relação imaginária. “São formações imaginárias que relacionam o sujeito com o corpo. Por isso que a busca do real é tão

dolorida quando se trata do corpo, devido à relação tão forte que existe nessa materialidade do sujeito-corpo-sentido” (Vinhas; Orlandi, 2023, p. 26). E isso ainda é atravessado pela produção do quadrinho, que, em sua forma material, produz diferentes sentidos sobre as vivências do sujeito-personagem Paola, principalmente marcada pela relação com sua família.

Desse modo, o quadrinho permite que refletir como situações da adolescência podem ser discutidos a partir da imagem e do modo como os traços do quadrinho produzem efeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vírus Tropical apresenta uma narrativa autobiográfica narrando a vida de Paola desde sua fecundação, infância, adolescência e vida adulta. A narrativa é intrigante desde seu início, ao falar de sexo, família, machismo.

Como objeto educacional pode ser significativo para os estudantes que podem se identificar com as temáticas, permitindo abertura para outras discussões e leituras. Outro ponto também relevante é o contato com a arte. A arte pode ser um meio para o ensino na área da linguagem, mas também para outras formações.

REFERÊNCIAS

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos**. São Paulo: Ática, 1975.

DIAS, Helainne Robertha Alves de Oliveira; BRANCO, Veronica. **Práticas de leitura de histórias em quadrinhos no ensino fundamental**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática. In: Libâneo José Carlos, Alves, Nilda (orgs.) **Ponto tema de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012 p.35-60.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2007.

PAOLA, Power. **Vírus Tropical**. Trad. Nicolás Llano Linares e Marcela Vieira. 1. ed. São Paulo: Nemo, 2015.

VINHAS, Luciana Iost; ORLANDI, Eni P. O corpo na análise do discurso: entrevista com Eni Orlandi. In: FERREIRA, Maria Cristina Leandro; VINHAS, Luciana Iost. (Org.) **O corpo na análise do discurso: conceito em movimento**. Campinas-SP: Pontes, 2023. p. 15-34.